

Estratégias facilitadoras de expressão da sexualidade do doente oncológico



Autores: Sandra Caniço (1), Isabel Rabiais (2)

- (1) Enfermeira, Atendimento Permanente/Consulta Externa, CUF Santarém, Estudante de Mestrado UCP- ICS, Lisboa, Portugal
(2) Doutora em Enfermagem na Especialidade Educação em Enfermagem; Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Professora Auxiliar na Universidade Católica Portuguesa

INTRODUÇÃO

A doença oncológica transforma a vida do doente e da família, causando impacto na qualidade de vida, interferindo com dimensões físicas, psicológicas, sociais e espirituais. Estas alterações fazem emergir dúvidas e receios relativamente às implicações no âmbito da sexualidade após estabilização dos sintomas provocados pela doença ou tratamento. Nesta continuidade, importa refletir sobre estratégias facilitadoras deste processo transicional, contribuindo para a promoção do bem-estar e qualidade de vida.

OBJETIVO

Identificar intervenções facilitadoras da expressão da sexualidade no doente oncológico.

QUESTÃO PIC [C]O

Quais as intervenções de enfermagem facilitadoras da expressão da sexualidade do doente oncológico?

METODOLOGIA

Revisão Sistemática de Literatura, com pesquisa realizada no EBSCO a 16 Dezembro de 2016.

Bases de Dados

CINAHL Complete
MEDLINE Complete
Medic Latina
Nursing & Allied Health Collection

Limitadores de Pesquisa

Datas de Publicação: Janeiro de 2006 a Dezembro de 2016
Texto Completo
Resumo Disponível
Inglês, Português, Espanhol
Adulto

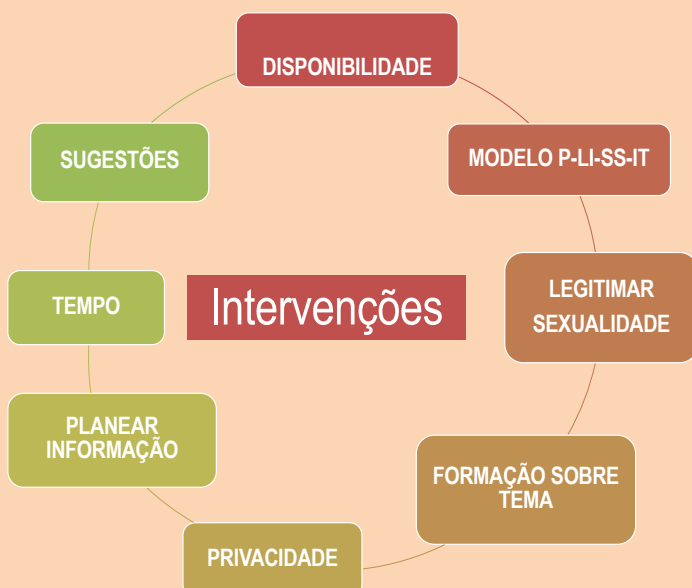
Descritores

Patient AND cancer AND sexuality nursing

Resultados

8 artigos

RESULTADOS



CONCLUSÃO

Enfermeiro deve reconhecer a sua responsabilidade nesta dimensão e compreender como pode ajudar o casal a reconstruir-se a reencontrar-se na sua intimidade face á barreira do diagnóstico/ tratamentos. O desenvolvimento de competências científicas, técnicas, éticas e comunicacionais comprovam ser benéficas na diminuição de ansiedade, evitando síndrome depressivo, exclusão social, promovendo estabilidade entre o casal, aumentando a autoestima e a qualidade de vida.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Fitch, M.; Beaudoin, G.; Johnson, B.; (2013) Challenges having conversations about sexuality in ambulatory settings: Part II- Health care provider perspectives. Summer/Été Lindau, S.; Surawska, H.; Paice, J.; Baron, S. (2010) Communication about sexuality and intimacy in couples affected by lung cancer and their clinical-care providers. *Psyco Oncology* No 20 179-185, John Wiley e SOUNDS
Rasmussen, E.; Plantin, L.; Elmestertig, E. (2013) Did they think I would understand all that on my son? A questionnaire study about sexuality with Swedish cancer patients. *European Journal Cancer Care*, Blackwell Publishing
Zobec, A. (2015) Starting the conversation. *ONS Connect*
Gilbert, E.; Ussher, J.; Perz, J. (2008) Renegotiating Sexuality and Intimicy in the Context of cancer: The experiences of carers. Original article: clinical case report series *Arch Sex Behav*
Olsson, C.; Athlin, E.; Bojo, A.; Larsson, M. (2013). Sexuality is not a priority and treatment side effects are severe: conceptions of patients with malignant blood diseases. *Journal of clinical nursing* No22
Higgins, A.; Barker, P.; Begley, C. (2006) Sexuality: The challenge to espoused holistic care. *International Journal of Nursing Practise* No 16

Estratégias facilitadoras de expressão da sexualidade do doente oncológico



Autores: Sandra Caniço (1), Isabel Rabiais (2)

- (1) Enfermeira, Atendimento Permanente/Consulta Externa, CUF Santarém, Estudante de Mestrado UCP- ICS, Lisboa, Portugal
- (2) Doutora em Enfermagem na Especialidade Educação em Enfermagem; Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Professora Auxiliar na Universidade Católica Portuguesa

INTRODUÇÃO

A doença oncológica transforma a vida do doente e da família, causando impacto na qualidade de vida, interferindo com dimensões físicas, psicológicas, sociais e espirituais. Estas alterações fazem emergir dúvidas e receios relativamente às implicações no âmbito da sexualidade após estabilização dos sintomas provocados pela doença ou tratamento. Nesta continuidade, importa refletir sobre estratégias facilitadoras deste processo transicional, contribuindo para a promoção do bem-estar e qualidade de vida.

OBJETIVO

Identificar intervenções facilitadoras da expressão da sexualidade no doente oncológico.

QUESTÃO PIC [C]O

Quais as intervenções de enfermagem facilitadoras da expressão da sexualidade do doente oncológico?

METODOLOGIA

Pesquisa realizada no EBSCO a 16 Dezembro de 2016

Bases de Dados

CINAHL Complete
MEDLINE Complete
Medic Latina
Nursing & Allied Health Collection

Limitadores de Pesquisa

Datas de Publicação: Janeiro de 2006 a Dezembro de 2016
Texto Completo
Resumo Disponível
Inglês, Português, Espanhol
Adulto

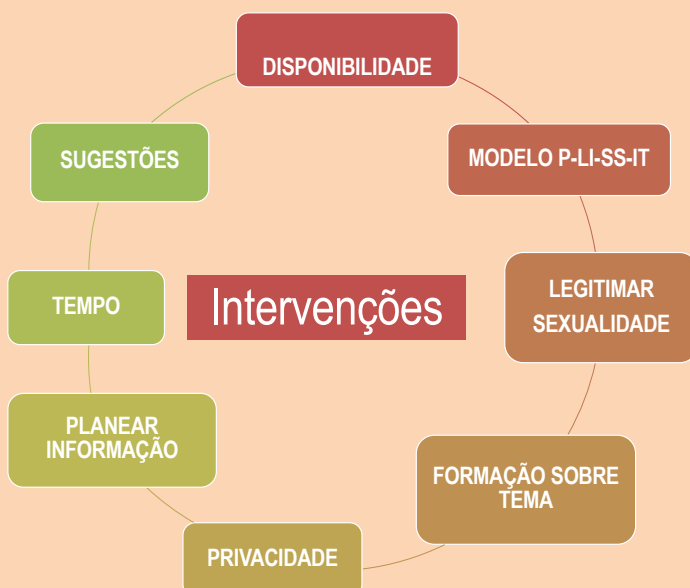
Descritores

Patient AND cancer AND sexuality nursing

Resultados

8 artigos

RESULTADOS



CONCLUSÃO

Enfermeiro deve reconhecer a sua responsabilidade nesta dimensão e compreender como pode ajudar o casal a reconstruir-se a reencontrar-se na sua intimidade face à barreira do diagnóstico/ tratamentos. O desenvolvimento de competências científicas, técnicas, éticas e comunicacionais comprovam ser benéficas na diminuição de ansiedade, evitando síndrome depressivo, exclusão social, promovendo estabilidade entre o casal, aumentando a autoestima e a qualidade de vida.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Fitch, M.; Beaudoin, G.; Johnson, B.; (2013) Challenges having conversations about sexuality in ambulatory settings: Part II- Health care provider perspectives. Summer/Été Lindau, S.; Surawska, H.; Paice, J.; Baron, S. (2010) Communication about sexuality and intimacy in couples affected by lung cancer and their clinical-care providers. *Psyco Oncology* No 20 179-185, John Wiley e SOUNDS
- Rasmussen, E.; Plantin, L.; Elmestertig, E. (2013) Did they think I would understand all that on my son? A questionnaire study about sexuality with Swedish cancer patients. *European Journal Cancer Care*, Blackwell Publishing
- Zobec, A. (2015) Starting the conversation. *ONS Connect*
- Gilbert, E.; Ussher, J.; Perz, J. (2008) Renegotiating Sexuality and Intimacy in the Context of cancer: The experiences of carers. Original article: clinical case report series *Arch Sex Behav*
- Olsson, C.; Athlin, E.; Bojo, A.; Larsson, M. (2013). Sexuality is not a priority and treatment side effects are severe: conceptions of patients with malignant blood diseases. *Journal of clinical nursing* No22
- Higgins, A.; Barker, P.; Begley, C. (2006) Sexuality: The challenge to espoused holistic care. *International Journal of Nursing Practise* No 16